



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## PARÂMETROS CLÍNICOS E BIOQUÍMICOS SALIVARES APÓS DOIS PROTOCOLOS PREEMPTIVOS NA REMOÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES

COSTA, M. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, H. A. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); GOMES, M. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DELAMURA, I. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COSIN, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LIMA, V. N. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DORNELLES, R. C. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MELO, A. C. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAVERANI, L. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHAVES NETO, A. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Ciências Básicas

A terapia preemptiva melhora a qualidade de vida do paciente após remoção dos terceiros molares, contudo não há um consenso sobre o protocolo preemptivo mais eficiente. O objetivo foi comparar dois protocolos preemptivos da dexametasona (DEXA) com relação aos parâmetros clínicos (edema, trismo e dor), fluxo salivar (FS) e parâmetros bioquímicos salivares: pH, capacidade tamponante (CT), proteína total (PT), fosfatase alcalina total (FAL), fosfatase ácida total (FAT), lactato desidrogenase (LDH), cálcio (Ca) e Fósforo (P). A pesquisa teve um caráter clínico experimental randomizado e duplo-cego, com oito mulheres atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, com média de idade 20,89 anos, sem problemas de saúde local e sistêmica, que necessitaram de extrações bilaterais dos terceiros molares superiores e inferiores, utilizando DEXA pré-operatória via oral na dose usual, 8 mg, 1 hora antes da cirurgia (grupo controle) e a dose usual fracionada, 4 mg, 8 e 1 hora antes da cirurgia (grupo experimental). Um intervalo mínimo de 20 dias foi estabelecido entre as exodontias. Todas as voluntárias assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (CAAE 44625815.8.0000.5420). Os parâmetros clínicos foram mensurados no pré-operatório imediato e no pós-operatórios de 1 e 7 dias. Nos mesmos períodos amostras de saliva total não-estimulada foram coletadas pelo método de expectoração entre 14h00-16h00. Após o processamento, as alíquotas do sobrenadante foram armazenadas à -80 °C até suas análises por métodos espectrofotométricos. Os protocolos preemptivos foram comparados entre si utilizando-se o teste t de Student ( $p < 0,05$ ). Não observamos alterações estatisticamente significantes dos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares entre os dois protocolos preemptivos no período avaliado. Concluímos que as pacientes podem ser submetidas a ambos os protocolos preemptivos sem diferenças significantes nos parâmetros clínicos e bioquímicos salivares.

**Descritores:** Dexametasona; Cirurgia Bucal; Saliva; Enzimas; Proteínas; Peptídeos Salivares.

### Referências

1. Gutiérrez-Corrales A, Campano-Cuevas E, Castillo-Dalí G, Serrera-Figallo MÁ, Torres-Lagares D, Gutiérrez-Pérez JL. Relationship between salivary biomarkers and postoperative swelling after the extraction of impacted lower third molars. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2017; 46(2):243-49.
2. Neto AHC, Sasaki KT, Nakamune ACSM. Protein phosphatase activities in the serum and saliva of healthy children. *RPG. Revista de Pós-Graduação.* 2011; 18(2):90-5.
3. Dos Santos DR, Souza RO, Dias LB, Ribas TB, de Oliveira LCF, Sumida DH et al. The effects of storage time and temperature on the stability of salivary phosphatases, transaminases and dehydrogenase. *Arch Oral Biol.* 2018; 85:160-65.